**PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS:**

**INVENTÁRIOS SOCIOECONÔMICOS POR REGIÃO BRASILEIRA NO ANO DE 2020[[1]](#footnote-1)**

**ST- Gestão e desenvolvimento socioambiental**

**RESUMO**

Com o advento das economias de carbono neutro e as preocupações quanto a segurança alimentar, os Produtos Florestais Não Madeireiros vem ganhando significância no mundo todo. O presente trabalho tem por objetivo principal mapear a importância e o impacto socioeconômico dos (PFNM) por região/bioma no Brasil, levantando quais são os principais produtos, como são consumidos e por quem. A identificação quantitativa destes produtos e a compreensão dos seus impactos socioeconômicos, através de uma análise sistematizada, dividida por regiões/biomas, isto num país de dimensões continentais, é de grande auxílio na confecção de políticas econômicas e sociais, e contribui para a visualização das reais dimensões do potencial da floresta e regiões próximas, e avaliar o papel dos PFNM na construção da nutrição e da renda para populações rurais. Os resultados serão exibidos através da construção de mapas e tabelas com estatísticas descritivas e representações gráficas.

**Aspectos metodológicos**

Construída com dados obtidos através do IBGE, da FAO e da PNAD, além de instituição de científicas locais e regionais, a pesquisa tem a perspectiva de propor uma visualização clara desse conjunto amplo de dados, realizar uma análise sócio econômica a partir destes e disponibilizar uma fonte rápida de pesquisa a estudantes, pesquisadores ou formuladores de políticas públicas tanto no âmbito do Brasil, bem como pesquisadores internacionais. Serão confeccionados Tabelas, Gráficos, Mapas e ilustrações que auxiliarão na interpretação do fenômeno. Para tal serão usados softwares estatísticos, de análise de dados, construção de mapas e edição de imagem como Microsoft Excel®, GIMP e Qgis. Abaixo apresentamos um mapa, a título de exemplo da estrutura final do trabalho, que exemplifica a distribuição do volume de produção na região Sul do Brasil, também serão confeccionados mapas por produtos, por valor, por bioma entre outros, conforme a demanda do contexto analisado.

Figura 1 – Produção de PFNM Alimentício na Região Sul



Elaboração dos autores conforme dados da pesquisa

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O país possui cinco diferentes biomas que vão da semiárida Caatinga à úmida e chuvosa Mata Atlântica, os PFNM podem representar diversos papéis estratégicos na manutenção da nossa extensa diversidade. No entanto, segundo Myers et al. (2000, p.854) “não existe contagem atualizada das espécies de plantas brasileiras, ainda assim acredita-se que o pais aporte a mais rica flora do planeta, com pelo menos 50000 espécies, ou um sexto do total planetário”, o pais não só possui uma extensa biodiversidade como também, como se exemplificou no estudo mais recente realizado por Coelho et al. (2021, p.6) 51% das espécies arbóreas registradas na rede de arvores amazônicas são consideradas úteis para humanos, essas espécies representam 81% da população total, indicando um potencial de uso forte da floresta pelas populações locais, como indicado por May (1991, p.1) “Na Amazônia Brasileira, como em outras áreas de floresta tropical, uma grande variedade de PFNM são extraídos por populações ribeirinhas, tanto para uso pessoal quanto para confecção de artesanatos”, os PFNM que advém destas florestas tem importante papel na renda e na segurança alimentar, dois dos principais desafios a serem solucionados para com as classes brasileiras menos favorecidas no início da década de 2020.

Vale lembrar porém que estes produtos não se resumem apenas como importante fonte de renda e alimento, mas, como comentam Alexiades, Shanley (2004, p.17) “Os Produtos Florestais não são apenas recursos naturais utilizados para cobrir as necessidades de subsistência, nem meros recursos econômicos comercializados entre diferentes atores sociais” pois sua multidimensionalidade abrange outros aspectos, ou conforme complementam os autores “estes produtos também formam parte da vida política, institucional e cultural das pessoas envolvidas em sua coleta e consumo”.

**RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMATICA**

 Em relação a Sessão temática escolhida, Gestão e Desenvolvimento Socioambiental, a proposta tem a contribuir no sentido de produzir um inventário da dados, junto a um diagnóstico sócio econômico, uma contribuição a pesquisa na área mas também fornecendo uma análise mais ampla aos formuladores de Políticas Públicas que visem estimular o desenvolvimento rural e regional, bem como na busca de soluções à problemática da insegurança alimentar que marca o rural brasileiro, bem como regiões urbanas.

**REFÊRENCIAS.**

ALEXIADES, Miguel N.; SHANLEY, Patricia. Productos florestales, medios de subsistencia y conservacion: estudios de caso sobre sistemas de manejo de produtos florestales no maderables. **Productos Forestales, Medios de Subsistencia y Conservación**: Estudios de Caso sobre Sistemas de Manejo de Productos Forestales No Maderables, Indonesia, p. 1-22, 2004.

COELHO, Sara D. *et al*. Eighty-four per cent of all Amazonian arboreal plant individuals are useful to humans. **Plos One**, San Francisco, p. 1-17, out 2021.

FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO. 2020. *The State of Food Security and Nutrition in the World 2020*: Transforming food systems for affordable healthy diets. Rome, FAO. https://doi.org/10.4060/ca9692en.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 2023. 71

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/>

MAY, P. H. Building institutions and markets for non-wood forest products from the Brazilian Amazon. **Unasylva**, Paris, v. 42, ed. 165, p. 9-16, set 1991.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA , G. A. B.; KENT, G. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature, v. 403, p. 853-858, 2000.

1. Pesquisa vinculada a Edital Universal do CNPQ [↑](#footnote-ref-1)